

Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

30 de junho de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 17 de agosto de 2018.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', written over a horizontal line.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			Reapresentado
Circulante		38.057.238	29.802.406
Disponibilidades		60.849	68.101
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	20.399.316	15.021.416
Aplicações no mercado aberto		19.501.590	14.142.353
Aplicações em depósitos interfinanceiros		881.688	854.888
Aplicações em moedas estrangeiras		16.038	24.175
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	3.336.190	3.498.266
Carteira própria		848.736	889.007
Vinculados a operações compromissadas		1.431.610	2.294.953
Vinculados a prestação de garantias		1.055.606	314.306
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	238	-
Relações interfinanceiras		10.555.875	8.504.376
Pagamentos e recebimentos a liquidar		3.460	2.882
Créditos vinculados		2.299.568	1.061.385
Depósitos no Banco Central		2.299.568	1.061.385
Correspondentes		-	95
Transações de pagamento		234.276	-
Repasse interfinanceiros	7	8.018.571	7.440.014
Repasse interfinanceiros crédito rural		8.018.961	7.440.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(390)	(297)
Operações de crédito	7	2.159.519	1.640.920
Setor privado		2.159.868	1.647.060
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(349)	(6.140)
Outros créditos		1.543.701	1.067.666
Carteira de câmbio		150.502	105.645
Rendas a receber		33.490	32.679
Negociação e intermediação de valores		326	128
Títulos e créditos a receber	7	4.739	8.260
Diversos	8	1.354.701	921.018
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(57)	(64)
Outros valores e bens		1.788	1.661
Despesas antecipadas		1.788	1.661
Não circulante		9.506.105	8.808.020
Realizável a longo prazo		9.379.154	8.689.690
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.231.779	1.966.267
Carteira própria		190.009	214.788
Vinculados a operações compromissadas		563.141	699.334
Vinculados a prestação de garantias		478.629	1.052.145
Relações interfinanceiras	7	1.074.165	565.249
Repasse interfinanceiros crédito rural		1.074.225	565.291
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(60)	(42)
Operações de crédito	7	6.954.158	6.038.990
Setor privado		6.954.509	6.041.239
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(351)	(2.249)
Outros créditos		119.052	119.184
Títulos e créditos a receber	7	99.375	99.375
Diversos	8	20.182	20.349
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(505)	(540)
Permanente		126.951	118.330
Investimentos		119.100	108.924
Participação em controladas no país	9	118.696	108.520
Outros investimentos		404	404
Imobilizado de uso	10	6.066	7.072
Imobilizações em curso		50	50
Imóveis de uso		4.445	4.439
Outras imobilizações de uso		8.531	10.181
Depreciação acumulada		(6.960)	(7.598)
Intangível		1.785	2.334
Aquisição e desenvolvimento de software		4.034	4.085
Amortização acumulada		(2.249)	(1.751)
Total do ativo		47.563.343	38.610.426

	Nota	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido			Reapresentado
Circulante		37.002.447	27.757.855
Depósitos	11	16.277.593	10.720.937
Depósitos à vista		90.557	79.309
Depósitos de poupança		11.620.108	7.753.682
Depósitos interfinanceiros		4.541.439	2.875.667
Depósitos a prazo		25.489	12.279
Captações no mercado aberto	11	16.122.006	13.538.289
Carteira própria		1.162.730	2.116.189
Carteira de terceiros		13.933.751	11.326.260
Carteira livre movimentação		1.025.525	95.840
Recursos de aceites e emissão de títulos		462.362	601.727
Recursos de letras de crédito do agronegócio		457.657	343.834
Obrigações por emissão de letras financeiras		4.705	257.893
Relações interfinanceiras		1.324.265	895.671
Recebimentos e pagamentos a liquidar		577	238
Transações de pagamento		1.323.688	895.433
Relações interdependências		104.746	62.461
Recursos em trânsito de terceiros		102.107	60.940
Transferência interna de recursos		2.639	1.521
Obrigações por empréstimos	12	590.480	312.040
Empréstimos no País		58.303	95.863
Empréstimos no exterior		532.177	216.177
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	1.623.659	1.330.480
Tesouro Nacional		1.508	-
Banco do Brasil		61.599	40.934
BNDES		1.089.858	845.225
FINAME		470.694	444.321
Instrumentos financeiros derivativos		546	26
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	546	26
Outras obrigações		496.790	296.224
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		96.736	91.149
Carteira de câmbio	13.a	40.740	46.596
Fiscais e previdenciárias		17.695	14.082
Negociação e intermediação de valores		42	182
Dívida subordinada	16	4.739	-
Diversas	13.b	336.838	144.215
Não circulante		9.299.272	9.592.630
Exigível a longo prazo		9.299.272	9.592.630
Depósitos	11	1.516.881	2.553.270
Depósitos interfinanceiros		1.472.917	2.544.915
Depósitos a prazo		43.964	8.355
Captações no mercado aberto	11	818.495	865.261
Carteira própria		818.495	865.261
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.901	9.740
Recursos de letras de crédito do agronegócio		1.901	5.364
Obrigações por emissão de letras financeiras		-	4.376
Obrigações por empréstimos	12	105.245	173.800
Empréstimos no país		965	-
Empréstimos no exterior		104.280	173.800
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	6.494.481	5.646.644
Banco do Brasil		231.805	196.238
BNDES		4.739.759	3.887.136
FINAME		1.522.917	1.563.270
Outras obrigações		362.269	343.915
Fiscais e previdenciárias		812	625
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	218.160	203.172
Dívida subordinada	16	99.375	107.635
Diversas	13.b	43.922	32.483
Participação de acionistas não controladores		7	6
Participação de acionistas não controladores		7	6
Patrimônio líquido	17	1.261.617	1.259.935
Capital social		1.168.974	1.168.974
Reservas de lucros		41.898	40.172
Ajustes de avaliação patrimonial		(281)	(618)
Lucros Acumulados		51.026	51.407
Total do passivo e do patrimônio líquido		47.563.343	38.610.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
		Semestre	Semestre
Receitas da intermediação financeira		1.507.656	1.789.850
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		750.896	654.258
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	2.326	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		684.841	1.095.669
Resultado de operações de câmbio		21.019	6.827
Resultado de aplicações compulsórias		48.574	33.096
Despesas da intermediação financeira		(1.137.446)	(1.454.882)
Operações de captação no mercado		(933.538)	(1.349.461)
Resultado de empréstimos e repasses		(205.818)	(106.438)
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	-	(1.072)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	1.910	2.089
Resultado bruto da intermediação financeira		370.210	334.968
Outras receitas (despesas) operacionais		(279.312)	(229.424)
Receitas de prestação de serviços	21	133.963	114.349
Despesas de pessoal		(41.223)	(46.331)
Outras despesas administrativas	22	(398.896)	(303.824)
Despesas tributárias		(24.902)	(23.148)
Resultado de participações em controladas	9	7.818	6.072
Outras receitas operacionais	23	99.131	72.256
Outras despesas operacionais	24	(55.203)	(48.798)
Resultado operacional		90.898	105.544
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		90.898	105.544
Imposto de renda e contribuição social	18	(28.789)	(38.441)
Imposto de renda		(12.145)	(18.370)
Contribuição social		(9.066)	(13.339)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(7.578)	(6.732)
Participações nos lucros		(11.083)	(12.990)
Lucro líquido do semestre/exercício		51.026	54.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.168.974	37.466	-	(1.119)	-	1.205.321
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	501	-	501
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	54.113	54.113
Destinações do lucro:						
Destinações para reserva	-	2.706	-	-	(2.706)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	1.168.974	40.172	-	(618)	51.407	1.259.935
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168.974	41.898	-	(404)	-	1.210.468
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	123	-	123
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	51.026	51.026
Saldos em 30 de junho de 2018	1.168.974	41.898	-	(281)	51.026	1.261.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
		Semestre	Semestre
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Reapresentado
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		79.815	92.554
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(67)	1.349
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.910)	(2.089)
Depreciações e amortizações	22	1.010	899
Perda na alienação de imobilizado		226	952
Provisão para passivos e litígios	14	(5.835)	(1.893)
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		6.704	10.849
Resultado de participação em controladas	9	(7.818)	(6.072)
Lucro líquido ajustado no exercício		72.125	96.549
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		181.529	1.322.956
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(432.967)	2.357.248
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(448.942)	(234.048)
(Aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências		3.117.705	1.714.278
(Aumento) em operações de crédito		(639.266)	(544.076)
(Aumento) em outros créditos		(75.258)	(66.090)
Redução (Aumento) em outros valores e bens		606	1.109
Aumento em depósitos		1.692.569	431.427
(Redução) aumento em captações no mercado aberto		3.574.668	(2.736.043)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		661.412	503.163
Aumento em outras obrigações		(950.872)	(650.798)
Caixa líquido proveniente das operações		6.753.309	2.195.675
Impostos de renda e contribuição social pagos		(32.427)	(56.273)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		6.720.882	2.139.402
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e créditos a receber		6.251	11.014
Aquisição de intangível		-	(355)
Aquisição de imobilizado de uso		(250)	(186)
(Aumento) Redução de Títulos Disponíveis para Venda		28.461	34.904
Redução (Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento		6.923	186.602
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		41.385	231.979
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		(6.251)	(11.014)
Juros ao capital		(8.547)	-
Dividendos pagos		(74.225)	(100.989)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(89.023)	(112.003)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		6.673.244	2.259.378
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		12.482.454	11.060.755
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	19.155.698	13.320.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 30 de junho de 2018, o Sistema está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.628 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 30 de junho de 2018, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% e 3,15% das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Certos valores do balanço patrimonial e da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados, em função da reclassificação para repasses interfinanceiros de crédito rural de um montante anteriormente considerado como operações de crédito e um montante de saldo considerado como outras obrigações para relações interfinanceiras. As variações ocorridas nos Títulos e Valores Mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram reclassificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades de investimento. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2017	
	Reapresentado	Original
Ativo Circulante		
Repasse interfinanceiros	7.440.014	-
Operações de crédito	1.640.920	9.080.934
Ativo Não circulante		
Repasse interfinanceiros	565.249	-
Operações de crédito	6.038.990	6.604.239
Passivo circulante		
Repasse interfinanceiros	895.671	238
Outras obrigações	296.224	1.191.657
Fluxo de Caixa		
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependên	1.714.278	(16.635)
(Aumento) redução em operações de crédito	(544.076)	291.404
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	2.357.248	2.578.754
Redução (aumento) em outras obrigações	(650.798)	244.635
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Redução de Títulos Disponíveis para Venda	34.904	-
Redução de Títulos Mantidos até o Vencimento	186.602	-

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 17 de agosto de 2018.

a) Crítérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente ineditáveis, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a CSLL até dezembro de 2018, sendo que a partir de janeiro de 2019 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades		60.849	68.101
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5		
Revendas a liquidar - posição bancada		4.119.837	1.901.786
Revendas a liquidar - posição financiada		13.932.525	11.326.071
Revendas a liquidar - posição vendida		1.026.449	-
Aplicações em moedas estrangeiras		16.038	24.175
Total		<u>19.155.698</u>	<u>13.320.133</u>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>19.501.590</u>	<u>14.142.353</u>
Revendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.655.701	1.661.786
Letras do Tesouro Nacional - LTN	319.580	703.103
Notas do Tesouro Nacional - NTN	567.335	355.704
Revendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.596.665	5.126.072
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.999.999	6.199.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.335.861	-
Revendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.026.449	95.689
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>881.688</u>	<u>854.888</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	881.688	854.888
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>16.038</u>	<u>24.175</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	16.038	24.175
Total	<u>20.399.316</u>	<u>15.021.416</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		732.481	913.464
Letras do Tesouro Nacional - LTN		3.485	-
Cédula de Produto Rural - CPR		134.315	106.778
Fundos de investimento renda fixa		93.912	83.553
Letras Financeiras - LF		74.552	-
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		994.491	878.104
Letras do Tesouro Nacional - LTN		1.000.260	2.116.183
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.534.235	1.273.380
Letras do Tesouro Nacional - LTN		-	23.733
Letras Financeiras - LF		-	69.338
Subtotal	6.b	<u>4.567.731</u>	<u>5.464.533</u>
Instrumentos financeiros derivativos		238	-
Total		<u>4.567.969</u>	<u>5.464.533</u>

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Mantidos para Negociação		
Sem vencimento	93.912	93.912
A vencer em até 12 meses	954.155	954.244
A vencer acima de 12 meses	1.155.705	1.156.324
Subtotal	<u>2.203.772</u>	<u>2.204.480</u>
Disponível para a venda		
A vencer em até 12 meses	947.306	947.239
A vencer acima de 12 meses	762.458	762.222
Subtotal	<u>1.709.764</u>	<u>1.709.461</u>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	184.295	179.029
A vencer acima de 12 meses	469.668	469.582
Subtotal	<u>653.963</u>	<u>648.611</u>
Total - 2017	<u>4.567.499</u>	<u>4.562.552</u>
Total - 2016	<u>5.464.266</u>	<u>5.459.335</u>

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2018 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 173 (2017 – R\$ 237).

Em 30 de junho de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 474 (2017 – Perda de R\$ 1.217), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 281 (2017 – R\$ 618).

Em 30 de junho de 2018, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou perda de R\$ 69 (2017– Ganho de R\$ 1.387).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e nos spreads calculados para cada emissor.

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e ANBIMA.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2018				2017
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	2.880.034	(446.492)	58.193	2.491.735	1.771.915
Contratos de swap	49.632	2.789	-	52.421	1.341
Total - 2018	<u>2.929.666</u>	<u>(443.703)</u>	<u>58.193</u>	<u>2.544.156</u>	
Total - 2017	886.461	913.943	(27.148)		1.773.256
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	194	44	-	238	-
Posição passiva	(146)	(400)	-	(546)	(26)
Total - 2018	<u>48</u>	<u>(356)</u>	<u>-</u>	<u>(308)</u>	
Total - 2017	-	(26)	-		(26)

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018		2017	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	2.491.735	284	-	-
Compromisso de compra	(1.144.089)	96	-	-
DI Futuro	(1.095.622)	96	-	-
DOL Futuro	(48.467)	-	-	-
Compromisso de venda	3.635.824	188	-	-
DI Futuro	3.635.824	6	-	-
DOL Futuro	-	182	-	-
Contratos de swap	52.421	(281)	(167)	(26)
Posição ativa	2.726	245	238	-
Moeda estrangeira	2.726	245	238	-
Posição passiva	49.695	(526)	(405)	(26)
Mercado interfinanceiro	47.288	(141)	-	-
Moeda estrangeira	2.407	(385)	(405)	(26)

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2018, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 326 (2017 – R\$ 128) e no Passivo é de R\$ 42 (2017 – R\$ 182), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi positivo em R\$ 2.326 (2017 - R\$ 1.072).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2018, totalizam R\$ 28.010 (2017 – R\$ 22.086).

7. Operações de crédito e Repasses Interfinanceiros

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Circulante Reapresentado	Longo prazo Reapresentado
Operações de crédito	2.159.868	6.954.509	1.647.060	6.041.239
Empréstimos e títulos descontados	461.486	226.800	266.108	229.678
Financiamentos	277.289	687.542	218.745	614.678
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.413.318	5.924.566	1.157.960	5.126.950
Financiamentos imobiliários	7.775	115.601	4.247	69.933
Repasses interfinanceiros	8.018.961	1.074.225	7.440.311	565.291
Repasses Interfinanceiros crédito rural	8.018.961	1.074.225	7.440.311	565.291
Operações de câmbio	95.848	-	59.055	246
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	93.023	-	57.876	246
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.825	-	1.179	-
Títulos e créditos a receber	4.739	99.375	8.260	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	4.739	99.375	8.260	99.375
Total	10.279.416	8.128.109	9.154.686	6.706.151

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 95.848 (2017 – R\$ 59.301) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 104.114 (2017 – R\$ 107.635), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2018	2017	2017	2017
AA	0,00	18.118.244	15.564.977	-	-
A	0,50	285.182	253.020	1.425	1.266
B	1,00	3.062	32.537	31	325
C	3,00	701	2.197	21	66
D	10,00	53	246	5	25
E	30,00	54	130	16	38
F	50,00	19	174	10	86
G	70,00	21	101	15	71
H	100,00	189	7.455	189	7.455
Total		18.407.525	15.860.837	1.712	9.332

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2018				2017	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira Reapresentado
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	-	339.302	1.081.898	5.936.295	7.357.495	6.306.855
Indústria	6	23.615	78.539	97.680	199.840	158.205
Comércio	50	35.010	98.920	253.655	387.635	277.306
Intermediação financeira (i)	-	3.264.978	5.153.508	1.307.577	9.726.063	8.512.412
Outros serviços	36	27.296	80.146	273.942	381.420	336.879
Pessoas físicas	183	25.005	63.149	143.359	231.696	195.000
Habituação	-	3.090	4.685	115.601	123.376	74.180
Total - 2018	275	3.718.296	6.560.845	8.128.109	18.407.525	
Total - 2017	810	2.979.819	6.174.057	6.706.151		15.860.837

(i) Parte do saldo considerado como intermediação financeira refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	3.830.726	20,81	3.353.922	21,15
50 devedores seguintes	5.549.766	30,15	4.858.752	30,63
100 devedores seguintes	629.587	3,42	539.049	3,40
Demais	8.397.446	45,62	7.109.114	44,82
Total	18.407.525	100,00	15.860.837	100,00

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	<u>3.874</u>	12.496
(Reversão) de provisão	(1.910)	(2.089)
Transferência para compensação	(252)	(1.075)
Saldo final	<u>1.712</u>	<u>9.332</u>

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 865 (2017 – R\$ 612), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos semestres findos 30 de junho de 2018 e 2017.

8. Outros créditos – Diversos

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante			
Devedores por convênios (i)		63	115
Devedores por depósitos em garantia	14	18.419	17.817
Adiantamentos e antecipações salariais		1.620	1.752
Impostos e contribuições a compensar		4.248	3.649
Compensação interna		282	578
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		2	8
Pendências a regularizar		5.423	1.902
Repasses a regularizar		67	160
Operações com cartão de crédito (ii)		1.317.212	890.409
Outros		7.365	4.628
Total circulante		<u>1.354.701</u>	<u>921.018</u>
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	<u>20.182</u>	<u>20.349</u>

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Total	Total
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.285		
Patrimônio líquido	38.051	34.729	31.082	25.174	49.655	48.694		
Lucro líquido do exercício	2.903	3.118	4.152	2.815	774	146		
Valor do investimento	38.048	34.725	31.004	25.111	49.644	48.684	118.696	108.520
Equivalência patrimonial	2.902	3.118	4.142	2.808	774	146	7.818	6.072

(i) A Administradora de Bens não distribuiu dividendos em 2018.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2018			2017	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Terrenos	151	-	151	151	0
Edificações	4.294	(2.224)	2.070	2.173	4
Móveis e utensílios e instalações	3.618	(2.159)	1.459	1.740	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.500	(1.508)	992	1.081	20
Sistemas de transporte	1.614	(659)	955	1.301	20
Outras imobilizações	799	(410)	389	576	10
Imobilizações em andamento	50	-	50	50	0
Total - 2018	13.026	(6.960)	6.066		
Total - 2017	14.670	(7.598)		7.072	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2018			2017	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	14.849.696	1.427.897	1.516.881	17.794.474	13.274.207
Depósitos à vista	90.557	-	-	90.557	79.309
Depósitos de poupança rural	11.620.108	-	-	11.620.108	7.753.682
Depósitos interfinanceiros	3.138.568	1.402.871	1.472.917	6.014.356	5.420.582
Depósitos a prazo	463	25.026	43.964	69.453	20.634
Captações no mercado aberto	14.998.258	1.123.748	818.495	16.940.501	14.403.550
Carteira própria	1.064.507	98.223	818.495	1.981.225	2.981.450
Carteira de terceiros	13.933.751	-	-	13.933.751	11.326.260
Fundos de investimentos	13.883.747	-	-	13.883.747	11.326.260
Instituições financeiras	50.004	-	-	50.004	-
Carteira de livre movimentação	-	1.025.525	-	1.025.525	95.840
Total - 2018	29.847.954	2.551.645	2.335.376	34.734.975	
Total - 2017	22.694.257	1.564.969	3.418.531		27.677.757

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2018			2017	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no país	-	58.238	-	58.238	95.863
Empréstimos no país - Instituições Oficiais	26	39	965	1.030	-
Empréstimos no exterior	157.103	375.074	104.280	636.457	389.977
Repasses no país	394.599	1.229.060	6.494.481	8.118.140	6.977.124
Total - 2017	551.728	1.662.411	6.599.726	8.813.865	
Total - 2016	385.867	1.256.653	5.820.444		7.462.964

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2019.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto a Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento até novembro de 2032.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Câmbio vendido a liquidar		9.702	6.502
Obrigações por compra de câmbio		124.061	98.216
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(93.023)	(58.122)
Total		<u>40.740</u>	<u>46.596</u>

b) Diversas

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>	
		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante			
Cheque administrativo		127	34
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		37.293	28.368
Credores por convênios INSS (ii)		163	190
Juros poupança rural		25.615	24.522
Credores por convênio (iii)		9	-
Obrigações por convênios oficiais (iv)		13.609	8.716
Operações com cartão de crédito (v)		170.379	19.965
Pendências a regularizar		5.842	2.659
Demais fornecedores		5.253	4.741
Contas a pagar - empresas do grupo (vi)		58.276	44.963
Credores diversos - vendedores imóveis		8.091	4.575
Credores diversos		12.181	5.482
Total circulante		<u>336.838</u>	<u>144.215</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	14	26.153	16.808
Provisão coobrigações		48	90
Obrigações por recursos de consorciados		13.417	10.595
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		4.304	4.990
Total não circulante		<u>43.922</u>	<u>32.483</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(vi) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2018	2017
Trabalhista	Provável	21.793	16.399
Cível	Provável	4.360	409
Total		26.153	16.808

Em 30 de junho de 2018, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível montante de R\$ 33.814 (2017 – R\$ 31.831).

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2018	2017
Saldo inicial	31.988	18.701
(Reversão) de provisão	(5.835)	(1.893)
Saldo final	26.153	16.808

Em 30 de junho de 2018, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 18.419 (2017 – R\$ 17.817) registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2018	2017
Central Sicredi Sul/Sudeste	134.685	125.432
Central Sicredi PR/SP/RJ	54.748	50.987
Central Sicredi MT/PA/RO	24.564	22.876
Central Sicredi Brasil Central	4.163	3.877
Total	218.160	203.172

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2018, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 104.114 (2017 – R\$ 107.635).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% a.a.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2018, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2017 – R\$ 1.168.974), representado por 758.773.951 ações ordinárias (2017 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2017 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2017– 32.782.343).

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada o pagamento dos dividendos e os juros sobre o capital próprio referente ao lucro líquido do exercício de 2017 no valor de R\$ 84.226, sendo R\$ 11.057 via dividendos mínimos, R\$ 63.169 via dividendo adicional e R\$ 10.000 via juros sobre o capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório. O pagamento dos dividendos foi realizado no dia 26 de abril de 2018 e o pagamento dos juros sobre o capital próprio foi realizado no dia 28 de fevereiro de 2018, sem aplicação de atualização monetária ou incidência de juros.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	<u>79.815</u>	<u>92.554</u>
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2017 - 45%)	(35.917)	(41.649)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	3.518	2.733
Incentivos fiscais	566	768
Constituição de PPR pessoal	(559)	(783)
Brindes, doações e patrocínios	(358)	(259)
Efeito da alteração da alíquota e IRPJ diretores	3.763	801
Efeito da majoração da alíquota	755	-
Outras movimentações permanentes	(568)	-
Outros líquidos	11	2
Subtotal	<u>7.128</u>	<u>3.262</u>
Temporárias		
Reversão de PPR pessoal e diretores	5.216	3.750
Reversão para operações de crédito	854	1.248
Reversão para passivos contingentes	2.649	850
Ajuste de títulos marcados a mercado	718	861
Convenção Coletiva	(6)	(31)
Outros provisões de incentivos	(48)	-
Reversão de títulos baixados para prejuízo	1.958	-
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	(3.763)	-
Subtotal	<u>7.578</u>	<u>6.678</u>
IRPJ e CSLL correntes	(21.211)	(31.709)
(Realização) de créditos tributários	(7.578)	(6.732)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(28.789)</u>	<u>(38.441)</u>
Alíquotas efetivas	<u>36%</u>	<u>42%</u>

(i) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

(ii) Efeito do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 2017, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – Diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	11.378	7.589
Provisões de PLR e PPR	6.021	4.555
Provisão para perdas em ativos	1.899	7.395
Marcação a mercado TVMs e instrumentos financeiros derivativos	(607)	185
Outras provisões	679	-
Total	<u>19.370</u>	<u>19.724</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 6,11% (2017 – 10,83%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 19.111 (2017 – R\$ 18.129).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2018 e 2017.

ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2018 e 2017:

Ano	Valor dos créditos	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
2017	-	12.640
2018	10.887	4.860
2019	7.020	2.490
2020	1.402	252
2021	873	103
2022	-	4
Total	<u>20.182</u>	<u>20.349</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

iii. Movimentação no semestre

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do semestre	27.346	26.894	(311)	(28)	(281)	(916)
Tributos diferidos constituídos	1.793	5.915	(529)	(1.173)	87	410
Tributos diferidos realizados	(8.957)	(12.460)	28	576	-	-
Saldo no final do semestre	20.182	20.349	(812)	(625)	(194)	(506)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	Controladora	
	2018	2017
Ativo	11.047.692	Reapresentado 9.425.749
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.823	19.558
Repasses interfinanceiros	9.092.736	8.005.263
Operações de crédito	528.722	398.864
Rendas a receber	4.162	4.824
Títulos e créditos a receber	104.114	107.635
Outros créditos - diversos	1.316.135	889.605
Passivo	17.200.854	15.569.656
Depósitos à vista	370.902	63.215
Depósitos interfinanceiros	1.631.101	1.825.151
Captações no mercado aberto - carteira própria	953.843	2.116.188
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	13.980.257	11.326.260
Outras obrigações - diversas	46.591	35.670
Instrumentos híbridos de capital e dívida	218.160	203.172
Receitas	492.416	400.451
Operações de crédito	445.154	367.707
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	185	908
Receitas de prestação de serviços	13.775	12.123
Outras receitas operacionais	33.302	19.459
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	254
Despesas	763.309	1.090.709
Operações de captação no mercado	505.016	899.437
Outras despesas administrativas	257.170	189.798
Outras despesas operacionais	971	1.474
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	152	-

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2018		2017	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	-	-	-
Corretora de Seguros Sicredi	8.348	265	8.034	445
Total	<u>8.348</u>	<u>265</u>	<u>8.034</u>	<u>445</u>

Depósitos à vista

	2018	2017
Administradora de Bens Sicredi	471	65
Corretora de Seguros Sicredi	2.832	1.263
Sicredi Cartões	14.183	10.825
Total	<u>17.486</u>	<u>12.153</u>

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	2018	2017
Proventos	2.037	2.729
Participação no resultado	2.219	3.132
Contribuição ao INSS / FGTS	1.005	1.371
Total	<u>5.261</u>	<u>7.232</u>

Benefícios pós-emprego

	2018	2017
Plano de previdência complementar de contribuição definida	103	120
Total	<u>103</u>	<u>120</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2018 atingiram R\$ 37.254.676 (2017 - R\$ 33.203.359).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 9.360 (2017 – R\$ 7.173) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

21. Receitas de prestação de serviços

	2018	2017
Rendas administração de fundos	9.360	7.173
Receitas de cobrança	1.919	1.867
Receitas de custódia	944	974
Receitas de serviços bancários	166	48
Receita de taxa administração recursos	4.434	5.026
Receitas processamento da compe	3.392	3.101
Receitas de convênios	5.410	5.397
Receitas de outros serviços	6.908	1.725
Rendas de garantias prestadas	238	141
Rendas de taxa de administração consórcio	101.192	88.897
Comissão seguros	-	-
Total	133.963	114.349

22. Outras despesas administrativas

	2018	2017
Serviços do Sistema Financeiro (i)	338.788	257.224
Depreciação e amortização	1.010	899
Comunicação	763	1.213
Processamento de dados	3.432	3.629
Serviços de terceiros	42.682	28.675
Água, energia e gás	561	-
Aluguéis	349	454
Manutenção e conservação de bens	9	6
Material	46	65
Promoções e relações públicas	3.706	355
Propaganda e publicidades	336	4.118
Transporte	74	80
Viagem	1.100	973
Taxas e emolumentos	282	273
Outras despesas	5.758	5.860
Total	398.896	303.824

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

(ii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Outras receitas operacionais

	2018	2017
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.120	1.030
Reversão provisões operacionais	1.623	-
Reversão provisões passivos contingentes	8.367	3.133
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	33.045	16.695
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	6.394	14.571
Recuperação de encargos e despesas	3.706	3.394
Compensação - RCO	33.990	30.971
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	8.428	-
Outras receitas	2.458	2.462
Total	99.131	72.256

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

24. Outras despesas operacionais

	2018	2017
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.521	1.843
Provisão para passivos contingentes	2.532	1.240
Provisão de garantias prestadas	38	26
Tarifa benefício INSS	1.322	1.199
Ressarcimento RCO	38.913	34.049
Descontos concedidos em renegociação	-	6
Repasse de incentivos - Mastercard e Visa	-	343
Outras despesas	10.877	10.092
Total	55.203	48.798

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituições do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreo e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

d) Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

26. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	1.416.059	1.408.064
Nível I (NI)	1.416.059	1.408.064
Capital Principal (CP)	1.259.839	1.258.124
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	41.902	40.174
Lucros acumulados	51.027	51.408
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(281)	(618)
Ajustes Prudenciais	(1.786)	(1.816)
Capital Complementar (CC)	156.220	149.940
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	218.160	203.172
Dedução de investimento em outras entidades	(61.939)	(53.233)
Nível II (NII)	-	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	41.645	53.818
Dedução de investimento em outras entidades	(41.645)	(53.818)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	6.458.589	5.447.282
Risco de Crédito	5.013.078	4.290.231
Risco de Mercado	46.512	32.028
Risco de Operacional	1.398.999	1.125.023
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	51.685	70.236
Margem de Capital¹	686.223	833.954
Índice de Basileia (PR / RWA)	21,9%	25,8%
Capital Nível I (NI / RWA)	21,9%	25,8%
Capital Principal (CP / RWA)	19,5%	23,1%
Capital Complementar (CC / RWA)	2,4%	2,8%
Situação de Imobilização (Imob)	125.167	116.516
Índice de Imobilização (Imob / PR)	8,8%	8,3%

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	78.926	47.207
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	6.249.601	5.429.561
Títulos em cobrança (iii)	14.750.258	14.334.066

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Margem garantia BM&F Bovespa	28.010	22.086
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	-	1.293

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.